

BANCO DO BRASIL S.A.
Concurso Público para provimento de vagas de
Escriturário
Seleção Externa 2006/003 - São Paulo

Caderno de Prova, Cargo A01 , Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Abril/2006

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se à crônica abaixo.

Facultativo

Estatuto dos Funcionários, artigo 240: “O dia 28 de outubro será consagrado ao Servidor Público” (com maiúsculas).

Então é feriado, raciocina o escriturário que, justamente, tem um “programa” na pauta para essas emergências. Não, responde-lhe o Governo, que tem o programa de trabalhar; é consagrado, mas não é feriado.

É, não é, e o dia se passou na dureza, sem ponto facultativo. Saberão os groenlandeses o que seja ponto facultativo? (Os brasileiros sabem) É descanso obrigatório no duro. João Brandão, o de alma virginal, não entendia assim, e lá um dia em que o Departamento Meteorológico anunciava: “céu azul, praia, ponto facultativo”, não lhe apeteceu a casa nem as atividades lúdicas, deliberou usar de sua “faculdade” de assinar o ponto no Instituto Nacional da Goiaba, que, como é do domínio público, estuda as causas da inexistência dessa matéria-prima na composição das goiabadas.

Encontrou cerradas as grandes portas de bronze, ouro e pórfiro (), e nenhum sinal de vida nos arredores. (...) Tentou forçar as portas, mas as portas mantiveram-se surdas e nada facultativas. (...) João decidiu-se a penetrar no edifício, galgando-lhe a fachada e utilizando a vidraça que os serventes sempre deixam aberta. E começava a fazê-lo com a teimosia calma dos Brandões quando um vigia brotou da grama e puxou-o pela perna.*

– Desce daí, moço. Então não está vendo que é dia de descansar? (...) Então não sabe o que quer dizer facultativo?

João pensava saber, mas nesse momento teve a intuição de que o verdadeiro sentido das palavras não está no dicionário; está na vida, no uso que delas fazemos. Pensou na Constituição e nos milhares de leis que declaram obrigatórias milhares de coisas, e essas coisas, na prática, são facultativas ou inexistentes. Retirou-se, digno, e foi decifrar palavras cruzadas.

(*) Pórfiro = tipo de rocha; pedra cristalina.

(Carlos Drummond de Andrade, **Obra completa**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1967, pp. 758-759)

1. Sabendo-se que a palavra *facultativo* tem como sinônimo *optativo* (Dicionário Houaiss), é correto afirmar que

- (A) João Brandão ignorava inteiramente o sentido que ela tem no dicionário.
- (B) o vigia mostrou compreendê-la conforme o sentido que tem no dicionário.
- (C) o autor mostrou desconhecer o sentido que ela tem no dicionário.
- (D) o vigia só considerou o sentido que ela ganhou com o uso.
- (E) João Brandão desde logo a tomou em seu sentido corrente.

2. Considere as seguintes afirmações:

- I. Nas duas vezes em que é empregada, a palavra *programa* (2º parágrafo) tem a mesma significação: **planejamento de metas governamentais**.
- II. A expressão *então é feriado* (2º paragrafo) indica a conclusão a que chegou o escriturário, em seu raciocínio.
- III. Na citação do anúncio do “Departamento Meteorológico”, a expressão *ponto facultativo* surge deslocada, por não se tratar de uma informação meteorológica.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II, somente.

3. No último parágrafo do texto, o autor parte do caso ocorrido com João Brandão para formular a idéia geral de que

- (A) as palavras, quando têm vários sentidos possíveis no dicionário, quase sempre produzem ambigüidades.
- (B) as palavras cruzadas favorecem a compreensão do preciso sentido que as palavras ganham com o uso prático.
- (C) pode haver falta de correspondência entre o sentido próprio das palavras e o que ganham nas situações em que são empregadas.
- (D) as imprecisões da linguagem verbal têm como conseqüência a inaplicabilidade da maioria das leis.
- (E) a diferença entre o que deve ser facultativo e o que deve ser obrigatório é uma questão menor, que não deve provocar discussão.

4. A crônica favorece a compreensão de que há diferentes tipos de texto, como há diferentes usos da linguagem. Isso se verifica, por exemplo, quando se comparam

- (A) a linguagem típica de um estatuto e a linguagem empregada em situação de conversa.
- (B) a linguagem literária e o emprego de uma palavra como “pórfiro”.
- (C) o rigor da redação técnica e a informalidade da construção “encontrou cerradas as grandes portas”.
- (D) o formalismo de uma expressão como “e lá um dia” e a informalidade de uma construção como “galgando-lhe a fachada”.
- (E) a linguagem jurídica, obediente à norma culta, e a linguagem da crônica, que desconsidera quaisquer cuidados gramaticais.

5. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do texto em:

- (A) *o dia (...) será consagrado* = a data será festejada com pompa religiosa.
- (B) *não lhe apeteceu (...) as atividades lúdicas* = não tendo vontade de recreação.
- (C) *mantiveram-se (...) nada facultativas* = a custo franquearam a passagem.
- (D) *a teimosia calma dos Brandões* = a intempestividade típica de sua família.
- (E) *teve a intuição de que* = deixou-se levar pela dúvida de que.

<p>6. Para preencher corretamente a lacuna da frase, o verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa determinada forma do singular em:</p> <p>(A) O que (dispor), por vezes, os artigos de um estatuto, não é mais do que uma expectativa quanto ao que deveria ocorrer.</p> <p>(B) Não se (transpor) com facilidade os portais da burocracia e os hábitos que nela estão arraigados.</p> <p>(C) Entendeu João Brandão que lhe (facultar) seus superiores escolher entre ir ou não ir trabalhar.</p> <p>(D) Na fala do vigia não se (traduzir) quaisquer das acepções próprias da palavra <i>facultativo</i>.</p> <p>(E) A muitos de nós também não (ocorrer) lembrar que <i>ponto facultativo</i> designa, de fato, uma opção.</p>	<p>10. As normas de concordância verbal estão plenamente atendidas na frase:</p> <p>(A) Ficar em casa, divertir-se, jogar alguma coisa, nada disso lhes apeteçiam.</p> <p>(B) Não compete aos estrangeiros adivinhar os usos que fazemos de nossas palavras.</p> <p>(C) Não são da alçada dos groenlandeses imaginarem o que signifique <i>ponto facultativo</i>, entre nós.</p> <p>(D) Se não se atribuisse a uma palavra sentidos que vão além do que lhe indicam os dicionários, a língua seria menos dinâmica.</p> <p>(E) Há milhares de leis cuja execução, quando exigida, se mostram inteiramente inviáveis.</p>
<p>7. Está inteiramente correta a pontuação da seguinte frase:</p> <p>(A) Não conhecendo João Brandão, o sentido corrente da expressão <i>ponto facultativo</i>, imaginou que poderia sim, ir trabalhar.</p> <p>(B) Foi tão rápida a aparição do vigia que, o autor para bem representar essa cena, se valeu da expressão <i>brotou da grama</i>; cujo sentido obviamente não é literal.</p> <p>(C) Admirou-se o vigia, de que alguém não soubesse o sentido de <i>facultativo</i>, sequer desconfiando, de que era ele e não João Brandão, que o ignorava.</p> <p>(D) Note-se que há na crônica, aqui e ali, algumas belas expressões, como <i>as portas mantiveram-se surdas</i>, por exemplo, que denunciam o poeta que há dentro do cronista.</p> <p>(E) Diverte-se o cronista com esse hábito tão brasileiro, de não levar as palavras a sério; e que certamente confundiria, um groenlandês que, por aqui, passasse.</p>	<p>Atenção: As questões de números 11 a 17 referem-se ao texto abaixo.</p> <p><i>Após a I Guerra Mundial, os europeus passaram a olhar de maneira diferente para si mesmos e sua civilização. Parecia que na ciência e na tecnologia haviam desencadeado forças que não podiam controlar, e a crença na estabilidade e segurança da civilização europeia revelou-se uma ilusão. Também ilusória era a expectativa de que a razão baniria as marcas remanescentes de escuridão, ignorância e injustiça, e anunciaria uma era de progresso incessante. Os intelectuais europeus sentiam que estavam vivendo num “mundo falido”. Numa era de extrema brutalidade e irracionalidade ativa, os valores da velha Europa pareciam irrecuperáveis. “Todas as grandes palavras”, escreveu D. H. Lawrence, “foram invalidadas para esta geração”. As fissuras que se discerniam na civilização europeia antes de 1914 haviam se tornado maiores e mais profundas. É evidente que havia também os otimistas – aqueles que encontraram motivo para esperança na Sociedade das Nações, no abrandamento das tensões internacionais e na melhoria das condições econômicas em meados da década de 1920. Entretanto, a Grande Depressão e o triunfo do totalitarismo intensificaram os sentimentos de dúvida e desilusão.</i></p> <p>(Adaptado de PERRY, Marvin, Civilização ocidental: uma história concisa. Trad. Waltensir Dutra/ Silvana Vieira. 2ed., São Paulo: Martins Fontes, 1999, p.588.)</p>
<p>8. Apresentam um mesmo radical as palavras sublinhadas na frase:</p> <p>(A) O <u>raciocínio</u> do escriturário foi justo, mas nem sempre uma análise <u>razoável</u> das palavras leva ao que significam na prática.</p> <p>(B) Ele não ficou <u>desagradado</u> ao perceber que não seria de folga o dia <u>consagrado</u> ao servidor público.</p> <p>(C) Como não lhe <u>apeteçia</u> ficar em casa e não lhe <u>agradava</u> a idéia de jogar alguma coisa, resolveu ir trabalhar.</p> <p>(D) Ao <u>inventar</u> um Instituto Nacional da Goiaba, o cronista parece <u>investir</u> contra a ociosidade de algumas instituições.</p> <p>(E) Mais que um simples observador dos fatos, <u>cronistas</u> como Carlos Drummond de Andrade e Rubem Braga são <u>artistas</u> da palavra.</p>	<p>11. No texto, o autor</p> <p>(A) afirma que a I Guerra Mundial transformou a auto-imagem dos europeus, baseado no fato de que passaram a refrear o desenvolvimento da ciência e da tecnologia.</p> <p>(B) condena o conceito que os europeus tinham de si e de sua civilização após a I Guerra Mundial, porque o considera baseado em ilusões.</p> <p>(C) levanta a hipótese de que as conseqüências da I Guerra Mundial foram entendidas pelos europeus como signo do fracasso de sua própria ação.</p> <p>(D) sugere que os europeus que viveram a I Guerra Mundial tinham a ilusão de que ações externas haviam movimentado as forças que eram, para eles, incontroláveis.</p> <p>(E) denuncia a prática irresponsável de pesquisas, tanto na área científica como na tecnológica, cujo descontrole teria provocado a I Guerra Mundial.</p>
<p>9. A relação sintática entre os dois segmentos de <i>Tentou forçar as portas, / mas as portas mantiveram-se surdas</i> é a mesma que se verifica entre estes segmentos:</p> <p>(A) As janelas cederam / porque ele as forçou.</p> <p>(B) Há obstáculos / que se mostram intransponíveis.</p> <p>(C) Ocorreu-lhe trabalhar num dia / em que todos ficaram em casa.</p> <p>(D) Admirou-se o vigia com sua disposição / de ir trabalhar num feriado.</p> <p>(E) Nós pretendíamos visitá-lo, / porém ele se mostrou distante.</p>	

<p>12. É correto afirmar sobre o que está destacado:</p> <p>(A) em os europeus passaram a olhar de maneira diferente para si mesmos e sua civilização – a expressão equivale a “entre si”.</p> <p>(B) em Parecia que na ciência e na tecnologia haviam desencadeado forças que não podiam controlar – o termo equivale a “a qual”.</p> <p>(C) em se tornado maiores e mais profundas – as formas devem ser entendidas como “as maiores” e “as mais profundas”.</p> <p>(D) em intensificaram – o prefixo expressa “negação”.</p> <p>(E) em meados da década – a expressão remete ao todo de que se considera uma parte.</p>	<p>16. É evidente que havia também os otimistas – aqueles que encontraram motivo para esperança na Sociedade das Nações, no abrandamento das tensões internacionais e na melhoria das condições econômicas em meados da década de 1920.</p> <p>Considerada a frase acima, é correto afirmar:</p> <p>(A) que havia também os otimistas equivale, no texto, a “poderiam, talvez, ter existido também os otimistas.”</p> <p>(B) o travessão introduz frase explicativa de termo da oração anterior.</p> <p>(C) que encontraram motivo equivale a “alegaram uma razão”.</p> <p>(D) aqueles que pode ser substituído corretamente por “cujos”.</p> <p>(E) uma vírgula colocada depois de <i>também</i> mantém a pontuação correta.</p>
<p>13. No contexto, a frase e a crença na estabilidade e segurança da civilização européia revelou-se uma ilusão expressa</p> <p>(A) uma conseqüência.</p> <p>(B) uma condição.</p> <p>(C) uma contradição.</p> <p>(D) uma suposição.</p> <p>(E) uma finalidade.</p>	<p>17. Segmentos do texto foram alterados. A nova frase que apresenta concordância em conformidade com o padrão culto é:</p> <p>(A) A crença na estabilidade e a fé na segurança da civilização européia revelou-se uma ilusão.</p> <p>(B) Os intelectuais europeus chegaram a sentirem que estavam vivendo num “mundo falido”.</p> <p>(C) Numa era de extrema brutalidade e irracionalidade ativa, parecia que os valores da velha Europa não seriam suscetível de recuperação.</p> <p>(D) Fissuras da civilização européia havia sido nitidamente percebidas antes de 1914.</p> <p>(E) É evidente que poderiam ter existido também os otimistas – aqueles que consideravam possível, nos anos vindouros, a construção de um mundo melhor.</p>
<p>14. Também ilusória era a expectativa de que a razão baniria as marcas remanescentes de escuridão, ignorância e injustiça, e anunciaria uma era de progresso incessante.</p> <p>A nova redação para a frase acima, que não prejudica o sentido original, é:</p> <p>(A) Do mesmo tipo era a ilusão de esperar que a razão destruísse qualquer traço de incipientes escuridão, ignorância e injustiça, e que pudesse anunciar uma era de desenvolvimento perene.</p> <p>(B) Constituía igualmente ilusão a esperança de que a razão fosse eliminar todo vestígio de permanência de escuridão, ignorância e injustiça, e viesse a ser o limiar de um tempo de contínuo progresso.</p> <p>(C) O desejo de ver a razão banindo os caracteres distintivos da escuridão, ignorância e injustiça e possivelmente anunciando o tempo do progresso incessante revelou-se mais uma ilusão.</p> <p>(D) A vontade de que os traços imperecíveis de escuridão, ignorância e injustiça pudessem ser banidos pela razão e fosse o início de uma fase eternamente próspera foi também uma ilusão.</p> <p>(E) Era ilusória, da mesma forma, a idéia de serem banidos os emergentes traços de escuridão, ignorância e injustiça, e a idéia de que a razão anunciaria uma era de intenso desenvolvimento.</p>	<p><u>Atenção:</u> As questões de números 18 a 20 referem-se ao texto abaixo.</p> <p><i>Visto que estamos seguros da impossibilidade de viver muito sem envelhecer, temos nos conscientizado, progressivamente, da importância de cuidar de nosso futuro.</i></p> <p><i>Qual seria, porém, o objetivo a ser alcançado?</i></p> <p><i>Na tentativa de definir melhor as metas a serem atingidas, encontrei na literatura muitos conceitos sobre envelhecimento saudável, ativo ou bem-sucedido.</i></p> <p><i>Muito semelhantes entre si, têm como principal denominador comum a plena inserção social de quem envelhece no ambiente em que vive, o que decorre da sua intenção em participar ativamente da comunidade e do acolhimento desta às suas possibilidades atuais. Não é uma tarefa simples nem habitual.</i></p> <p>(Wilson Jacob Filho, “Aonde queremos chegar?”. Outras Idéias, Folhaequilíbrio, 16/03/2006, p. 2)</p>
<p>15. “Todas as grandes palavras”, escreveu D. H. Lawrence, “foram invalidadas para esta geração”.</p> <p>Considerada a frase acima, é correto afirmar:</p> <p>(A) as aspas isolam a frase atribuída a D.H.Lawrence.</p> <p>(B) o deslocamento de <i>grandes</i> para depois de <i>palavras</i> não compromete o sentido original.</p> <p>(C) o segmento isolado pela vírgula expressa uma apreciação sobre a importância da citação.</p> <p>(D) o emprego de <i>esta</i> revela que D.H. Lawrence referia-se à geração que defendia os velhos valores europeus.</p> <p>(E) <i>foram invalidadas</i> expressa que a idéia é uma hipótese levantada por D.H. Lawrence.</p>	

18. As principais idéias expostas no fragmento estão corretamente citadas e relacionadas em:

- (A) Desconfiadas do que seria o real objetivo de viver muito, o que implica saber envelhecer, as pessoas procuram estudar a literatura sobre a velhice: ela é saudável, porque a pessoa tenta participar e o grupo a acolhe.
- (B) Quando se pensa em envelhecimento, vê-se que há uma tarefa difícil a ser cumprida: ser bem-sucedido na comunidade e o grupo aceitar em tempo integral aquele que está envelhecendo com poucas possibilidades.
- (C) Cientes de que uma vida longa implica envelhecimento, as pessoas têm cada vez mais se preocupado com um futuro envelhecimento saudável – difícil e rara tarefa de se sentirem integradas ao grupo social.
- (D) O que decorre de envelhecer? Aquele que está vivendo muito tem de definir os objetivos do futuro, quer na atividade que deseja praticar, quer no grupo a que pretende pertencer, acolhido em suas possibilidades momentâneas, o que não é fácil.
- (E) São muito parecidos os pensadores que refletem sobre a velhice, dizendo que a atividade bem sucedida é aquela que o indivíduo procura cuidar de seu futuro no grupo social, servindo e sendo servido nas tarefas menos comuns e mais complexas.

19. Considere as afirmações que seguem:

- I. O emprego do plural *estamos* é estratégia para envolver o leitor na situação comentada.
- II. A indagação – *Qual seria, porém, o objetivo a ser alcançado?* – corresponde a uma estratégia para deixar bem claro o ponto mais importante do assunto tratado.
- III. A expressão *encontrei na literatura* mostra que o autor adquiriu um conhecimento que, a seguir, transmite ao leitor.

Em relação ao texto, é correto o que está afirmado em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II e III, apenas.

20. Considerando o contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) O antônimo de *bem-sucedido*, em conformidade com o padrão culto, é: “mau-sucedido”.
- (B) *Muito semelhantes entre si* expressa uma hipótese, não uma certeza.
- (C) Como *têm*, está em conformidade com o padrão culto a forma verbal destacada em “Eles **crêm** cegamente no que as pessoas lhes dizem”.
- (D) ... *o que decorre* remete ao segmento *a plena inserção social de quem envelhece no ambiente em que vive*.
- (E) Se na frase *Não é uma tarefa simples nem habitual* fosse inserida uma vírgula depois de *simples*, a pontuação estaria em desacordo com a norma padrão.

21. Em um determinado banco, o funcionário Antônio, trabalhando sozinho, realiza uma tarefa em 10 dias. Dando início ao trabalho e tendo trabalhado sozinho apenas 2 dias, no terceiro dia Antônio junta-se ao funcionário Bernardo e em 3 dias de trabalho concluíram a tarefa. Supondo constante o desempenho desenvolvido por esses funcionários para realizarem seus trabalhos, tem-se que Bernardo, trabalhando sozinho, realizaria toda a tarefa em

- (A) 10 dias.
- (B) 8 dias.
- (C) 6 dias.
- (D) 5 dias.
- (E) 4 dias.

22. Seja $y = 12,5x - 2000$ uma função descrevendo o lucro mensal y de um comerciante na venda de x unidades de um determinado produto. Se, em um determinado mês, o lucro auferido foi de R\$ 20 000,00, significa que a venda realizada foi, em número de unidades, de

- (A) 1 440
- (B) 1 500
- (C) 1 600
- (D) 1 760
- (E) 2 000

23. Os salários dos 40 empregados de uma empresa, em 31 de dezembro de 2005, estavam distribuídos conforme a tabela abaixo:

Salários (R\$)	Número de Funcionários
400,00	4
550,00	8
1 000,00	10
1 400,00	16
1 800,00	2

Neste caso, tem-se que a média aritmética dos salários dos empregados é

- (A) R\$ 1 400,00
- (B) R\$ 1 230,00
- (C) R\$ 1 150,00
- (D) R\$ 1 100,00
- (E) R\$ 1 050,00

24. Um título de valor nominal igual a R\$ 25 000,00 foi descontado por uma empresa 40 dias antes de seu vencimento, segundo a operação de desconto comercial simples, à taxa de desconto de 3% ao mês. Considerando a convenção do ano comercial, a empresa recebeu, no ato da operação,
- (A) R\$ 24 000,00
 (B) R\$ 23 850,00
 (C) R\$ 23 750,00
 (D) R\$ 23 500,00
 (E) R\$ 22 500,00

25. A taxa de inflação em um determinado país no ano de 2005 foi de 10%. Um investimento realizado neste mesmo período, neste país, que apresentou uma taxa real de juros negativa igual a -5%, foi efetuado a uma taxa de juros nominal igual a
- (A) 4%
 (B) 4,5%
 (C) 5%
 (D) 5,5%
 (E) 6%

26. Uma pessoa deposita no início de cada mês R\$ 5 000,00 em um banco que remunera os depósitos de seus clientes à taxa de juros nominal de 36% ao ano, com capitalização mensal. Após ter realizado o seu oitavo e último depósito decide que, após um mês, irá retirar mensalmente 5 parcelas iguais, esgotando totalmente seu crédito.

Dados referentes à taxa de juros compostos de 3% ao período para pagamentos iguais		
Períodos	Fator de Acumulação de Capital	Fator de Recuperação de Capital
4	4,18	0,27
5	5,31	0,22
6	6,47	0,19
7	7,66	0,16
8	8,89	0,14

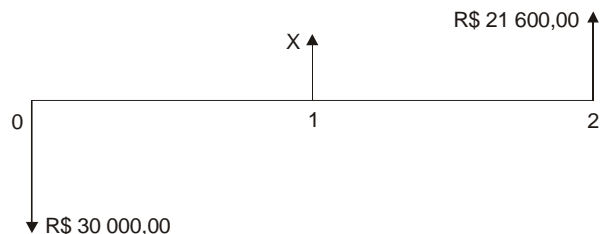
- Utilizando os dados da tabela acima, o valor de cada parcela a ser retirada é igual a
- (A) R\$ 9 779,00
 (B) R\$ 8 445,00
 (C) R\$ 7 112,00
 (D) R\$ 6 223,00
 (E) R\$ 6 128,00

27. Um televisor é vendido em uma loja onde o comprador pode escolher uma das seguintes opções:
- I. R\$ 5 000,00, à vista sem desconto.
 II. R\$ 1 000,00 de entrada e um pagamento no valor de R\$ 4 500,00 em 1 (um) mês após a data da compra.
- A taxa de juros mensal cobrada pela loja no pagamento da segunda opção, que vence em 1 (um) mês após a data da compra, é de
- (A) 30%
 (B) 25%
 (C) 20%
 (D) 15%
 (E) 12,5%

28. Um empréstimo foi liquidado através de pagamentos de prestações, a uma taxa de juros positiva, corrigidas pela taxa de inflação desde a data da realização do referido empréstimo. Verificou-se que o custo efetivo da operação foi de 44% e a taxa de inflação acumulada no período foi de 25%. O custo real efetivo referente a este empréstimo foi de
- (A) 14,4%
 (B) 15,2%
 (C) 18,4%
 (D) 19%
 (E) 20%

29. Se uma empresa optar por um investimento, na data de hoje, receberá no final de 2 anos o valor de R\$ 14 520,00. Considerando a taxa mínima de atratividade de 10% ao ano (capitalização anual), o valor atual correspondente a este investimento é
- (A) R\$ 13 200,00
 (B) R\$ 13 000,00
 (C) R\$ 12 500,00
 (D) R\$ 12 000,00
 (E) R\$ 11 500,00

30. O gráfico abaixo representa o fluxo de caixa referente a um projeto de investimento com a escala horizontal em anos.



- Se a taxa interna de retorno correspondente é igual a 20% ao ano, então X é igual a
- (A) R\$ 21 600,00
 (B) R\$ 20 000,00
 (C) R\$ 18 000,00
 (D) R\$ 15 000,00
 (E) R\$ 14 400,00

31. Dadas as seguintes assertivas sobre nome de site na Internet:

- I. O nome da organização detentora do domínio, que pode ser o nome real ou um nome fantasia, compõe a primeira parte do nome de domínio.
- II. A segunda parte do nome de domínio corresponde ao tipo de organização envolvida. Existem inúmeros tipos de organizações admitidos e não existem domínios com esta parte omitida.
- III. A última parte do nome de domínio representa o país. Quando omitido, indica que o site está registrado nos Estados Unidos.

É correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

32. Os dois principais programas comunicadores ou mensageiros que possibilitam o serviço oferecido por inúmeros servidores Web, em que os usuários podem conversar com várias pessoas simultaneamente em tempo real, são

- (A) Internet Explorer e Outlook.
- (B) Internet Explorer e Messenger.
- (C) Messenger e Outlook.
- (D) ICQ e Messenger.
- (E) ICQ e Outlook.

33. Os arquivos de dados de editores de texto e de planilhas eletrônicas podem ser contaminados normalmente por programas do tipo vírus

- (A) parasitas.
- (B) camuflados.
- (C) polimórficos.
- (D) de boot.
- (E) de macro.

34. O primeiro arquivo em um volume NTFS, que contém informações sobre cada arquivo e pasta no disco, é denominado

- (A) MFT – Tabela de arquivos mestre.
- (B) GPT – Tabela de partição primária.
- (C) FAT – Tabela de alocação de arquivos.
- (D) FAT32 – Derivativo do FAT.
- (E) Active Directory.

35. Dadas as seguintes células de uma planilha eletrônica, com os respectivos conteúdos:

$$F1=5, F3=7, H1=4, H3=6, J1=3 \text{ e } J3=2$$

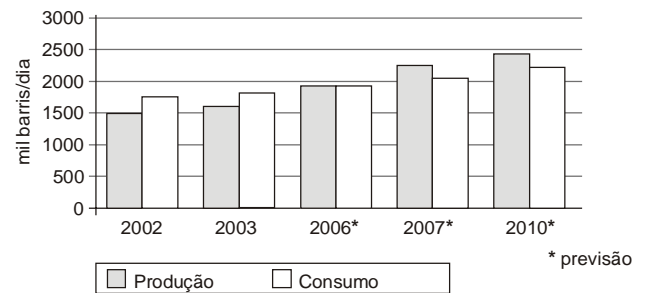
A célula C3, contendo a fórmula = $F1+H\$1$, após ser copiada para a célula E5, apresentará um resultado igual a

- (A) 7.
- (B) 8.
- (C) 9.
- (D) 10.
- (E) 13.

36. Várias publicações e uma mini-série apresentada por uma rede de TV têm mostrado a vida política de Juscelino Kubitschek de Oliveira, no cinquentenário de sua posse, como Presidente da República. O slogan de sua campanha, que marcou seu governo, foi:

- (A) "A Amazônia é nossa."
- (B) "Governar é abrir estradas."
- (C) "Este é um país que vai pra frente."
- (D) "Cinqüenta anos em cinco."
- (E) "Vamos repartir o bolo."

37. Foi a partir de 1953, com a criação da Petrobrás, que a extração de petróleo no Brasil tomou impulso para crescer. Analise o gráfico, que demonstra o crescimento neste século.



A partir da leitura do gráfico, é correto afirmar que

- (A) em 2006 a produção nacional de petróleo tornará o Brasil auto-suficiente.
- (B) com o crescimento da produção a partir do início do século, o petróleo tornou-se a principal fonte de energia.
- (C) o aumento da produção de petróleo a partir de 2000 tem desestimulado a pesquisa de outras fontes de energia.
- (D) a demanda de petróleo importado tem crescido mais que a produção nacional, ao longo de todo o século XXI.
- (E) o crescimento da produção de petróleo tem sido freado devido à concorrência das fontes alternativas de energia.

38. Depois que 1,4 milhão de palestinos foram às urnas e elegeram seu novo Parlamento, a comunidade internacional mostra-se surpresa e preocupada com o resultado das eleições. Essa preocupação é motivada pela vitória do grupo radical Hamas que

- (A) defende ações pacifistas e operações assistencialistas em favor de Israel e do mundo ocidental.
- (B) defende a continuidade das posições admitidas pelo seu fundador, Iasser Arafat.
- (C) tem se destacado pelas posições francamente favoráveis ao diálogo com Israel.
- (D) dispõe-se a expandir a área palestina até a fronteira com o Egito.
- (E) defende a destruição total de Israel e o estabelecimento de um Estado teocrático na Palestina.

<p>39. Em relação ao risco-Brasil, NÃO se pode afirmar que</p> <p>(A) atingiu seu menor índice de pontos nos primeiros meses de 2006.</p> <p>(B) é o menor da América Latina sendo, por isso, o Brasil um dos países que recebe maiores investimentos estrangeiros.</p> <p>(C) foi criado em 1992.</p> <p>(D) apresenta oscilações relacionadas com as crises do país.</p> <p>(E) sua baixa se deve ao novo contexto econômico, no qual se inclui o superávit da balança comercial.</p>	<p>43. Um operador de câmbio toma conhecimento de que a cotação do marco alemão na praça de Nova York é quarenta centavos do dólar norte-americano e que a cotação desse último na praça de Hamburgo é quarenta e três centavos para cada marco alemão. Ao efetuar a operação de arbitragem direta no valor de 200 mil marcos alemães, este operador terá um lucro, em dólares americanos, desconsiderando-se os custos das transações, no valor de</p> <p>(A) 4.600</p> <p>(B) 4.800</p> <p>(C) 5.200</p> <p>(D) 5.600</p> <p>(E) 6.000</p>
<p>40. Proposto pelo governo, o Projeto de Lei nº 4776/2005, que trata da Gestão de Florestas Públicas, foi aprovado no Congresso Nacional. Elogios e críticas têm sido dirigidos ao Projeto, que é inédito no país. Dentre os temas abordados por essa nova legislação, é correto apontar:</p> <p>(A) a liberação de venda de terras a grupos multinacionais e o combate à biopirataria.</p> <p>(B) a extinção do Projeto Calha Norte e o incentivo à exploração mecanizada da floresta.</p> <p>(C) a preservação da biodiversidade e a concessão de áreas para exploração sustentável.</p> <p>(D) o incentivo à união entre madeireiros e fazendeiros e a ampliação das áreas indígenas.</p> <p>(E) a proibição da exploração comercial das florestas e a ampliação de assentamentos do agronegócio.</p>	<p>44. É pessoa jurídica autorizada a operar apenas posições compradoras de taxas flutuantes:</p> <p>(A) corretora de títulos e valores mobiliários.</p> <p>(B) banco múltiplo.</p> <p>(C) banco de investimento.</p> <p>(D) banco comercial.</p> <p>(E) sociedade de poupança e empréstimo.</p>
<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</p> <p>41. A gestão do SISCOMEX é de competência do</p> <p>(A) Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda.</p> <p>(B) Secretário da Receita Federal.</p> <p>(C) Coordenador Geral do Sistema Aduaneiro – COANA.</p> <p>(D) Coordenador Geral do Sistema de Tributação – COSIT.</p> <p>(E) Superintendente Regional da Receita Federal, no âmbito de sua Região Fiscal.</p>	<p>45. Em relação ao mercado de câmbio, é correto afirmar que</p> <p>(A) o ingresso ou saída de capitais estrangeiros no país não influencia o valor da taxa de câmbio.</p> <p>(B) é condição necessária, para que a política de câmbio flexível praticada pelo Banco Central tenha credibilidade, que o país tenha um elevado volume de reservas internacionais.</p> <p>(C) o Banco Central do Brasil não intervém no mercado de câmbio, deixando que a cotação do dólar flutue livremente.</p> <p>(D) a taxa de câmbio, no Brasil, é definida como o preço da divisa estrangeira expressa em moeda nacional.</p> <p>(E) os importadores são ofertantes nesse mercado.</p>
<p>42. O contrato de câmbio</p> <p>(A) é um ato unilateral e não oneroso.</p> <p>(B) tem por objetivo a compra ou a venda de moeda estrangeira.</p> <p>(C) implica a entrega de moeda estrangeira ao exportador.</p> <p>(D) não tem prazo limite para sua liquidação.</p> <p>(E) implica a concessão de bonificações ao importador.</p>	<p>46. Os corretores de seguros</p> <p>(A) devem ser obrigatoriamente cidadãos brasileiros, sendo vedada a profissão a estrangeiros, mesmo que residam permanentemente no Brasil.</p> <p>(B) podem aceitar ou exercer emprego em pessoa jurídica de direito público.</p> <p>(C) responderão civil e criminalmente perante os segurados e as sociedades seguradoras pelos prejuízos que causarem, por omissão, imperícia ou negligência no exercício da profissão.</p> <p>(D) podem ser sócios, administradores, procuradores, despachantes ou empregados de empresa de seguros.</p> <p>(E) recebem comissão, mesmo quando a sociedade seguradora vende diretamente o seguro ao consumidor final.</p>

<p>47. Na liquidação extrajudicial de entidade aberta de previdência privada</p> <p>(A) o liquidante está impedido de exigir dos ex-administradores da entidade que prestem informações sobre quaisquer dos créditos declarados.</p> <p>(B) os bens da massa liquidanda serão vendidos em leilão público, na forma da legislação aplicável.</p> <p>(C) os participantes dos planos de benefícios não poderão ter privilégio especial sobre os bens garantidores das reservas técnicas.</p> <p>(D) haverá fluência de juros, mesmo que não estipulados, contra a massa liquidanda, enquanto não integralmente pago o passivo.</p> <p>(E) nenhum interessado poderá impugnar a legitimidade, valor ou a classificação dos créditos constantes do quadro geral de credores.</p>	<p>50. É de competência privativa do Conselho Nacional de Seguros Privados</p> <p>(A) fixar as características gerais dos contratos de seguros.</p> <p>(B) autorizar a movimentação e liberação dos bens e valores obrigatoriamente inscritos em garantia do capital, das reservas técnicas e dos fundos.</p> <p>(C) efetuar a liquidação das sociedades seguradoras que tiverem cassada a autorização para funcionar no País.</p> <p>(D) proceder à habilitação e ao registro dos corretores de seguros, fiscalizar suas atividades e aplicar as penalidades cabíveis.</p> <p>(E) propor diretrizes de política monetária e cambial para apreciação do Conselho Monetário Nacional.</p>
<p>48. As sociedades de capitalização</p> <p>(A) estão impedidas de emitir títulos de capitalização que contemplem o pagamento de um plano de seguro de vida ou de pecúlio para os seus subscritores.</p> <p>(B) poderão apropriar-se da provisão matemática dos títulos suspensos ou caducos por inadimplência dos pagamentos, desde que autorizada pela Superintendência de Seguros Privados-SUSEP.</p> <p>(C) devem remunerar os títulos de sua emissão com os mesmos percentuais da caderneta de poupança.</p> <p>(D) estão obrigadas a informar o critério matemático utilizado para o estabelecimento do percentual dos pagamentos referente aos sorteios.</p> <p>(E) estão dispensadas de notificar os detentores dos títulos de capitalização contemplados em sorteio.</p>	<p>51. A liquidação das negociações com ações no mercado à vista da Bolsa de Valores de São Paulo é realizada</p> <p>(A) pela própria Bolsa de Valores de São Paulo.</p> <p>(B) com o pagamento do comprador diretamente ao vendedor, em cheque.</p> <p>(C) fora do Sistema de Pagamentos Brasileiro.</p> <p>(D) pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLIC.</p> <p>(E) de modo a não possibilitar a identificação do investidor final das operações realizadas.</p>
<p>49. Em relação às sociedades seguradoras, é correto afirmar que</p> <p>(A) ficam limitadas a 50% (cinquenta por cento) do capital realizado as despesas de organização e instalação desse tipo de sociedade, sendo necessária, para despesas de maior valor, a autorização do Conselho Nacional de Seguros Privados-CNSP.</p> <p>(B) estão autorizadas a operar em quaisquer tipo de seguros sem necessidade de aprovação prévia pela Superintendência de Seguros Privados-SUSEP.</p> <p>(C) não constitui crime contra a economia popular a ação ou omissão, pessoal ou coletiva, de que decorra a insuficiência das reservas e de sua cobertura, vinculadas à garantia de suas obrigações.</p> <p>(D) podem reter responsabilidades cujo valor ultrapasse os limites técnicos fixados pelo IRB Brasil Resseguros S/A.</p> <p>(E) seu patrimônio líquido não poderá ser inferior ao valor do passivo não operacional, entendido este como o valor total das obrigações da sociedade para com terceiros.</p>	<p>52. São instituições que podem captar depósitos a prazo junto ao público:</p> <p>(A) sociedades de arrendamento mercantil.</p> <p>(B) sociedades de crédito, financiamento e investimento.</p> <p>(C) sociedades de crédito imobiliário.</p> <p>(D) sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários.</p> <p>(E) bancos de investimento.</p> <p>53. São vários os cuidados estabelecidos para a preservação do bom funcionamento do mercado de capitais. No Brasil, uma das condições estabelecidas para os valores mobiliários é que</p> <p>(A) sua emissão pública se dá exclusivamente por companhias fechadas.</p> <p>(B) o Banco Central do Brasil determina a suspensão da emissão pública que esteja se processando em desacordo com a lei.</p> <p>(C) nenhuma emissão pública ocorre sem prévio registro na Comissão de Valores Mobiliários.</p> <p>(D) não podem ser negociados no mercado secundário.</p> <p>(E) não abrangem as cotas de fundos de investimento em valores mobiliários.</p>

<p>54. O Brasil vem presenciando nos últimos anos um ambiente favorável à emissão de debêntures. Sobre tais títulos, é correto afirmar que</p> <p>(A) são valores mobiliários representativos de dívida de médio e longo prazos.</p> <p>(B) correspondem a ativos das empresas emitentes, para vencimento geralmente de curto e médio prazos.</p> <p>(C) somente as companhias fechadas podem efetuar emissões públicas.</p> <p>(D) não podem ser conversíveis em ações, pois são títulos de dívida.</p> <p>(E) não podem ser negociadas no mercado secundário.</p>	<p>58. A Comissão de Valores Mobiliários procura atuar de várias formas para atingir seus objetivos, enquanto reguladora do mercado de capitais. Uma dessas formas de atuação se dá com</p> <p>(A) o julgamento de valor quanto às informações divulgadas pelas companhias no mercado de seguros.</p> <p>(B) a fiscalização de todas as operações realizadas pelos bancos comerciais.</p> <p>(C) a autorização para funcionamento dos bancos de investimento.</p> <p>(D) a indução de comportamento, auto-regulação e auto-disciplina.</p> <p>(E) a transferência, para o Banco Central, da fiscalização sobre as empresas e os investidores que participam do mercado de capitais.</p>
<p>55. No mercado de capitais as ações se destacam como um dos valores mobiliários mais atraentes, podendo ser negociadas</p> <p>(A) somente no mercado secundário, pois o mercado primário alcança apenas os títulos públicos federais.</p> <p>(B) no mercado secundário, sendo as bolsas de valores um exemplo adequado.</p> <p>(C) no mercado secundário, através do qual a companhia emissora obtém recursos originais para investimentos.</p> <p>(D) no mercado primário, cujo desempenho não se vincula às condições do mercado secundário.</p> <p>(E) sob prévia autorização do Banco Central do Brasil.</p>	<p>59. Com relação à atuação do Banco Central do Brasil, é correto afirmar que ele</p> <p>(A) pode realizar operações de redesconto para instituições financeiras.</p> <p>(B) não pode comprar ou vender títulos públicos federais.</p> <p>(C) pode limitar as taxas de juros.</p> <p>(D) pode determinar o capital mínimo das companhias abertas, no mercado de capitais.</p> <p>(E) fiscaliza as companhias de seguro.</p>
<p>56. A Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP tornou-se uma entidade de importância para a realização de operações financeiras no âmbito do sistema financeiro nacional. A respeito da CETIP é correto afirmar que</p> <p>(A) constitui uma empresa pública com fins lucrativos.</p> <p>(B) registra operações com cédulas de produto rural – CPR.</p> <p>(C) liquida operações realizadas no mercado secundário de ações, no âmbito da Bolsa de Valores de São Paulo.</p> <p>(D) é subordinada exclusivamente à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.</p> <p>(E) não registra operações liquidadas com o uso do Sistema de Transferência de Reservas do Banco Central – STR.</p>	<p>60. Uma forma de buscar a segurança do sistema financeiro se dá com a fixação do capital mínimo das instituições financeiras, cuja competência é do</p> <p>(A) Ministro da Fazenda.</p> <p>(B) Presidente da República.</p> <p>(C) Conselho Monetário Nacional.</p> <p>(D) Banco Central do Brasil.</p> <p>(E) Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional.</p>
<p>57. O Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, desde sua criação, tem importância estratégica para o mercado financeiro e para o governo. Como uma de suas principais características, é correto afirmar que ele</p> <p>(A) liquida todas suas operações no dia seguinte ao da negociação.</p> <p>(B) realiza a compensação de cheques para o sistema financeiro.</p> <p>(C) registra os depósitos interfinanceiros – DI que são objeto de contratos futuros na BM&F.</p> <p>(D) é administrado pela Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN.</p> <p>(E) registra as negociações com títulos públicos federais.</p>	<p>61. A Lar Doce Lar é uma empresa muito bem conceituada na produção e venda de móveis para cozinhas. Recentemente, ela recebeu uma grande encomenda, mas está enfrentando dificuldades de caixa e seu administrador financeiro considera que as taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras estão extremamente elevadas. Uma alternativa para a solução desse problema pode ser a captação de recursos de terceiros por meio da emissão de</p> <p>(A) CDI.</p> <p>(B) CDB.</p> <p>(C) <i>Commercial Papers</i>.</p> <p>(D) Letras de Crédito Imobiliário.</p> <p>(E) Letras Hipotecárias.</p> <p>62. Com relação à Caderneta de Poupança, é correto afirmar:</p> <p>(A) Não há incidência de Imposto de Renda na Fonte sobre os rendimentos auferidos por investidores Pessoa Física.</p> <p>(B) Os recursos passam a render a partir do dia 1º do mês seguinte à data do depósito.</p> <p>(C) Os rendimentos são creditados a cada 30 dias.</p> <p>(D) Trata-se de um investimento garantido em sua totalidade pelo governo.</p> <p>(E) Trata-se de um investimento disponível apenas para pessoas físicas.</p>

<p>63. A empresa XYZW firmou um contrato de <i>leasing</i> financeiro de uma máquina. Caso queira adquirir essa máquina ao término do contrato, deverá pagar à empresa de <i>leasing</i></p> <p>(A) o Valor de Mercado da máquina deduzido das contraprestações desembolsadas no período do contrato.</p> <p>(B) o Valor da Depreciação acumulada do bem.</p> <p>(C) 10% da soma das contraprestações desembolsadas no período do contrato.</p> <p>(D) o Valor de Mercado da máquina.</p> <p>(E) o Valor Residual Garantido.</p>	<p>67. É correto afirmar:</p> <p>(A) Em uma operação de cobrança bancária, o sacado é o vendedor da mercadoria ou prestador do serviço.</p> <p>(B) Os valores resultantes de uma operação de cobrança bancária são creditados na conta do sacado no dia do pagamento.</p> <p>(C) Por integrarem o sistema de compensação, os títulos colocados em cobrança bancária podem ser pagos em qualquer agência bancária até a data do seu vencimento.</p> <p>(D) Para ser colocado em cobrança bancária um título deve ter o aceite do sacado.</p> <p>(E) A cobrança bancária é um serviço que deve ser prestado gratuitamente pelos bancos.</p>
<p>64. Os resgates de recursos investidos em podem sofrer a incidência de Imposto de Renda segundo a Tabela Progressiva para Pessoas Físicas ou de acordo com alíquotas regressivas, conforme o prazo da aplicação.</p> <p>Preenche corretamente a lacuna acima:</p> <p>(A) CDB</p> <p>(B) PGBL</p> <p>(C) Fundos de Investimento</p> <p>(D) Ações</p> <p>(E) Caderneta de Poupança</p>	<p>68. Um investidor que, no dia 1^o de março de 2006, tenha feito uma aplicação em CDB pós-fixado, com vencimento em 180 dias, terá seus rendimentos sujeitos à alíquota de Imposto de Renda de</p> <p>(A) 22,5%</p> <p>(B) 20,0%</p> <p>(C) 17,5%</p> <p>(D) 15,0%</p> <p>(E) 10,0%</p>
<p>65. É correto afirmar:</p> <p>(A) Os fundos de investimento devem contabilizar mensalmente todos os ativos integrantes de suas carteiras pelos seus preços médios ao longo do mês.</p> <p>(B) Fundos abertos são aqueles com prazo determinado de duração, cujos valores investidos não podem ser resgatados.</p> <p>(C) O recolhimento do Imposto de Renda, nos fundos de investimento, ocorre sempre no momento do resgate.</p> <p>(D) O valor diário da cota de um fundo é obtido dividindo o seu patrimônio líquido pelo número de cotas emitidas, ambos calculados no mesmo momento de tempo.</p> <p>(E) Sobre os rendimentos obtidos nos fundos de investimento há incidência de IR à alíquota de 25%.</p>	<p>69. O^I, em uma apólice de seguro, normalmente corresponde a uma parcela do valor do bem segurado e garante o recebimento de uma indenização que permita a reposição integral desse bem, em caso de^{II}.</p> <p>Preenchem correta e respectivamente as lacunas I e II acima:</p> <p>(A) prêmio; sinistro</p> <p>(B) sinistro; prêmio</p> <p>(C) risco; prêmio</p> <p>(D) sinistro; risco</p> <p>(E) prêmio; risco</p>
<p>66. No que diz respeito ao <i>Hot Money</i> e ao Cheque Especial, é correto afirmar:</p> <p>(A) Ambos são tipos de empréstimo, destinados tanto a pessoas físicas quanto a pessoas jurídicas.</p> <p>(B) Ambos são tipos de empréstimo, sendo o primeiro destinado a pessoas jurídicas e o segundo a pessoas físicas.</p> <p>(C) O primeiro é um tipo de investimento destinado a pessoas jurídicas, e o segundo é um tipo de empréstimo destinado a pessoas físicas e jurídicas.</p> <p>(D) Ambos são tipos de empréstimo, sendo o primeiro destinado a pessoas jurídicas e o segundo destinado tanto a pessoas físicas quanto jurídicas.</p> <p>(E) O primeiro é um tipo de investimento destinado tanto a pessoas físicas quanto jurídicas, e o segundo um tipo de empréstimo destinado somente a pessoas físicas.</p>	<p>70. É correto afirmar:</p> <p>(A) Não há incidência de impostos sobre a comissão cobrada pelas empresas de <i>factoring</i>.</p> <p>(B) Tanto nas operações de desconto financeiro como nas de <i>factoring</i> existe o direito de regresso em relação ao cedente quando ocorre inadimplência do sacado.</p> <p>(C) Enquanto nas operações de <i>factoring</i> existe direito de regresso em relação ao cedente quando ocorre a inadimplência do sacado, no desconto financeiro não há esse direito.</p> <p>(D) Enquanto nas operações de desconto financeiro existe o direito de regresso em relação ao cedente quando ocorre a inadimplência do sacado, no <i>factoring</i> não há esse direito.</p> <p>(E) A empresa de <i>factoring</i> é remunerada pela cobrança da taxa SELIC acrescida de um prêmio de risco sobre o valor dos títulos por ela descontados.</p> <p>71. Em caso de insolvência (“quebra”) de uma instituição financeira, o valor máximo garantido pelo FGC sobre os saldos mantidos pelos clientes em suas contas correntes é de</p> <p>(A) R\$ 50 mil.</p> <p>(B) R\$ 40 mil.</p> <p>(C) R\$ 30 mil.</p> <p>(D) R\$ 20 mil.</p> <p>(E) R\$ 10 mil.</p>

72. Quatro irmãos são proprietários de uma fazenda avaliada em R\$ 400 000,00, nas seguintes proporções:

- Álvaro 25%;
- Benedito 10%;
- Carlos 35%; e
- Daniel 30%.

Caso seja necessário, o **valor máximo** pelo qual poderá ser hipotecada a fazenda será de

- (A) R\$ 40 000,00, caso Benedito, Carlos e Daniel não dêem seu consentimento para hipotecar o imóvel.
- (B) R\$ 100 000,00, caso Álvaro, Carlos e Daniel não dêem seu consentimento para hipotecar o imóvel.
- (C) R\$ 400 000,00, caso todos os irmãos concordem em hipotecar o imóvel.
- (D) R\$ 200 000,00, caso Álvaro e Daniel não dêem seu consentimento para hipotecar o imóvel.
- (E) R\$ 180 000,00, caso Álvaro, Benedito e Carlos não dêem seu consentimento para hipotecar o imóvel.

73. Na alienação fiduciária, o ...I... tem a ...II... de um bem móvel, podendo utilizá-lo às suas expensas e risco, na qualidade de depositário.

Preenchem correta e respectivamente as lacunas I e II acima:

	I	II
A	credor	posse
B	mutuário	propriedade
C	credor	propriedade
D	devedor	propriedade
E	devedor	posse

74. É correto afirmar que

- (A) o devedor, no penhor mercantil, pode alienar as coisas empenhadas, mesmo sem autorização do credor, desde que reponha outros bens da mesma natureza.
- (B) o instrumento de constituição do penhor mercantil, público ou particular, deve ser registrado no Cartório de Registro de Imóveis da circunscrição onde estiverem situadas as coisas empenhadas.
- (C) o devedor, no penhor mercantil, tem o direito de inspecionar as coisas empenhadas, uma vez que elas se encontram de posse do credor.
- (D) o penhor mercantil só pode ser constituído por meio de instrumento público, sendo necessárias duas pessoas idôneas como testemunhas.
- (E) extingue-se o penhor mercantil com o pagamento da dívida, produzindo efeitos independentemente da averbação do cancelamento de seu registro.

75. O Sr. Fulano de Tal é fanático por futebol e decidiu comprar um televisor novo para assistir à Copa do Mundo da Alemanha. Para tanto foi a um banco e pediu um empréstimo de R\$ 500,00. Para conceder o empréstimo, o gerente do banco exigiu que o Sr. Fulano apresentasse uma pessoa idônea, que assinaria um contrato responsabilizando-se pelo pagamento da dívida, caso ele se tornasse inadimplente. A modalidade de garantia exigida nessa transação é denominada

- (A) caução.
- (B) aval.
- (C) penhor mercantil.
- (D) alienação fiduciária.
- (E) fiança.

76. É correto afirmar:

- (A) O aval a um título de crédito deve ser prestado através de documento específico para essa finalidade.
- (B) Um cheque pode ter aval parcial, desde que este garanta no mínimo 50% do seu valor.
- (C) A prestação de aval requer a entrega da posse de bens móveis do avalista, em valor correspondente ao da obrigação garantida.
- (D) Se o avalista pagar um título em lugar do avalizado, poderá exigir deste último o ressarcimento dos valores pagos.
- (E) Do ponto de vista formal, não há diferenças entre aval, fiança, caução, hipoteca e alienação fiduciária como instrumentos de garantia de operações de crédito.

77. A empresa Exporta Tudo acaba de fechar mais um contrato de exportação, mas precisa de um financiamento para comprar as matérias-primas e produzir os bens negociados. A operação por meio da qual o banco poderá viabilizar esse financiamento para a Exporta Tudo recebe a denominação de

- (A) Assunção de Dívida.
- (B) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACC).
- (C) *Swap*.
- (D) *Hedge* sem Caixa.
- (E) Debêntures.

78. Quando são transacionados contratos futuros na BM&F, há a exigência do depósito de para cobrir perdas que uma das contrapartes possa incorrer.

Preenche corretamente a lacuna acima:

- (A) uma margem
- (B) taxas de carregamento
- (C) R\$ 1.000,00
- (D) 100% do valor do contrato
- (E) emolumentos

79. Um investidor que compra uma opção de venda passa a ter

- (A) o direito de comprar o ativo objeto da opção a um preço predeterminado chamado preço de exercício.
- (B) a obrigação de vender o ativo objeto da opção a um preço predeterminado chamado preço de exercício.
- (C) o direito de vender o ativo objeto da opção a um preço predeterminado chamado preço de exercício.
- (D) a obrigação de comprar o ativo objeto da opção a um preço predeterminado chamado preço de exercício.
- (E) a obrigação de vender o ativo objeto da opção ao preço de mercado.

80. Um produtor agrícola que vende sua produção no mercado interno e deseja se proteger de eventuais ...I... de preço no período de safra poderá celebrar um contrato a termo em que se compromete a ...II... certa quantidade do produto a preço predeterminado.

Preenchem correta e respectivamente as lacunas I e II acima:

- (A) quedas; comprar
- (B) elevações; comprar
- (C) elevações; vender
- (D) oscilações; comprar
- (E) quedas; vender